

Cuiabá-MT, 24,25 e 26 de agosto de 2013

Fonte: www.gazetadigital.com.br

Cidades

Segunda, 26 de agosto de 2013, 00h00

PRIORIDADES NA SAÚDE

MT tem alto índice de 5 "doenças negligenciadas"

[Raquel Ferreira](#) / Da Redação

A falta de infraestrutura básica para atender a população e a extensão territorial de Mato Grosso fazem com que o Estado tenha alto número de casos de 5 "doenças negligenciadas", das 7 consideradas prioritárias pelo governo federal.

São apontadas pelo Ministério da Saúde como doenças negligenciadas ou em eliminação a hanseníase, dengue, leishmaniose, tuberculose, malária, esquistossomose e Doença de Chagas. No Estado, somente as duas últimas não são transmitidas no território e os pacientes em tratamento são de outras localidades.

Em compensação, Mato Grosso ocupa o quarto lugar no ranking do país com maior número de pacientes com hanseníase e dengue e quinto quanto a leishmaniose. Quanto a tuberculose, detém o maior número de pacientes da região Centro-Oeste e é o 13º colocado no ranking nacional. Os dados são do MS...

Fonte: www.gazetadigital.com.br

Política

Segunda, 26 de agosto de 2013, 14h57

só em setembro

Pedro Henry remarca ida à Assembleia para esclarecer denúncia

Marianna Marimon, repórter do GD

O deputado federal Pedro Henry (PP), que iria à Assembleia Legislativa, por convite da Comissão de Saúde, presidida pelo deputado estadual Antônio Azambuja (PP), nesta terça-feira (27), não poderá comparecer por motivos pessoais. Henry remarcou para o dia 3 de

setembro, em que deve ir à Casa de Leis, para esclarecer denúncia de que haveria desvio na ordem de R\$18 milhões/ano na pasta da Saúde estadual, a qual comandou de 2011 a 2012.

Henry denunciou o suposto desvio em coletiva de imprensa, em 12 de agosto. O deputado destacou que possui documentos que comprovam o desvio.

Conforme o deputado, o Ministério da Saúde repassa R\$2,8 milhões/mês para serem investidos em atendimento e cirurgias de alta e média complexidade no Hospital Regional de Sinop, sendo que deste total, apenas R\$1,5 mi, estariam sendo repassados.

“Para onde está indo o restante do dinheiro? São 1,3 mi que não estão sendo encaminhados para Sinop, que anualmente causam prejuízo de R\$18 milhões. Este dinheiro está sendo investido em obras?”, questionou.

As declarações de Henry à imprensa causaram polêmica, sendo que parlamentares já defendem investigação sobre o atual modelo da gestão pública, as Organizações Sociais de Saúde (OSS).

Após a ida de Henry à Assembleia, o atual secretário de Saúde, Mauri Rodrigues, deve ser convocado para esclarecer o conteúdo da denúncia apresentado pelo deputado federal.

Até o momento, a secretaria de Saúde, não se posicionou sobre as declarações de Henry.

Fonte: www.gazetadigital.com.br Nacional

Segunda, 26 de agosto de 2013, 00h00

Profissionais estrangeiros

Médicos fazem Revalida

[São Paulo](#) / ABr

A maioria dos 1.772 inscritos no país para o Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos (Revalida) escolheu a cidade de São Paulo para submeter-se aos testes. No total são 424 candidatos ou 23,93% do número de brasileiros e estrangeiros que concorreram ao direito de ter o diploma obtido fora do país reconhecido no Brasil para o exercício legal da profissão.

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pelo exame, que é feito desde 2011, não houve o registro de nenhum incidente ou atrasos envolvendo os inscritos na capital paulista, onde as provas ocorrem em unidade da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)...

Fonte: www.gazetadigital.com.br

Cidades

Segunda, 26 de agosto de 2013, 00h00

Humanização na saúde

HCMT terá Espaço da Família

[Da Redação](#)

Previsto para ser inaugurado no mês de novembro, o Espaço da Família, no Hospital de Câncer de Mato Grosso (HCMT), em Cuiabá, é aguardado por pacientes e familiares da instituição. O local irá acolher crianças e adolescentes em tratamento contra o câncer e seus acompanhantes durante o tempo em que precisarem ficar no Hospital. A expectativa é de que 210 pessoas passem por mês no novo espaço...

Fonte: www.gazetadigital.com.br

Nacional

Segunda, 26 de agosto de 2013, 10h12

MAIS MÉDICOS

Começa processo de avaliação e acolhimento de médicos

Agência Brasil

Começa nesta segunda-feira (26) o processo de avaliação e acolhimento de todos os médicos com diploma estrangeiro e sem revalidação que vão atuar por três anos em regiões carentes, como municípios do interior e periferias das grandes cidades, pelo Programa Mais Médicos. Os 644 profissionais que vão atuar na primeira fase desembarcaram entre sexta-feira (23) e sábado (24) em oito capitais brasileiras: Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife e Fortaleza, onde terão aulas em universidades federais sobre saúde pública e língua portuguesa.

A vinda dos profissionais foi um dos pontos mais polêmicos do Programa Mais Médicos, já que eles não vão precisar passar pelo Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos (Revalida), que tem alto índice de reprovação e que é obrigatório para os médicos com diploma estrangeiro atuarem no Brasil. Para as entidades médicas, a não revalidação do

diploma deixa a população sem garantia da qualidade dos profissionais. Em vários estados brasileiros, médicos foram às ruas nos últimos dias para protestar contra o programa.

Segundo a doutora em saúde pública e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Lígia Bahia, que foi conselheira do Conselho Nacional de Saúde (CNS), há experiências internacionais que mostram haver maior incidência de erros em procedimentos médicos cometidos por estrangeiros. "Dispensar testes de habilitação pode ser uma medida emergencial e provisória. Para a população que vivencia uma verdadeira via crucis para obter atendimento, a possibilidade de ter um acesso facilitado é sempre positiva. No entanto, sem algum tipo de certificação de competência, haverá dúvidas sobre a qualidade da formação dos médicos que se candidatarem ao edital proposto pelo governo".

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, no entanto, defende que as três semanas de ambientação, nas quais os profissionais estrangeiros terão aulas, em universidades públicas federais, sobre saúde pública, com foco na organização e funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e língua portuguesa, servirão também para os médicos serem avaliados pelas universidades brasileiras, "podendo inclusive ser reprovados".

As entidades médicas criticam ainda o tipo de vínculo, considerado por elas precário, que os profissionais estrangeiros que vierem ao país pelo Mais Médicos terão. Eles terão uma bolsa formação no valor de R\$ 10 mil, sem contrato empregatício. "Eles pagam uma bolsa de estudo, mas esses profissionais vêm é trabalhar e não estudar", disse o presidente da Federação Nacional dos Médicos, Geraldo Ferreira.

O Ministério da Saúde defende que a bolsa prevista consiste em uma "bolsa-formação", uma forma de remuneração para a especialização na atenção básica, que será feita ao longo dos três anos de atuação no programa. Além disso, a pasta argumenta que os médicos vão ter que contribuir com a Previdência Social, para terem direito a licenças e outros benefícios.

Inicialmente, o programa, que foi lançado no começo de julho por medida provisória, só previa inscrições individuais, ou seja, o próprio médico se inscrevia. Porém, com esse modelo, o programa só preencheu 10% da demanda de 15.460 profissionais apresentada pelos municípios. Foi então que Padilha anunciou que buscaria convênios internacionais.

Paralelamente, o início da negociação para um acordo com o governo cubano já havia sido divulgado em maio, quando o ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, disse que 6 mil médicos vindos de Cuba atuariam nas regiões carentes do Brasil. Nessa ocasião, a medida foi duramente criticada pelas entidades médicas, que alegam que o curso de medicina em Cuba tem carga horária inferior à do Brasil, o que o tornaria semelhante a um curso técnico.

Na última quarta-feira (21), o governo anunciou um acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), que prevê a intermediação de convênios internacionais. O primeiro, assinado com Cuba, trará 4 mil médicos cubanos até o fim de 2013 para as regiões que não tiveram as vagas preenchidas por inscrições individuais no Mais Médicos.

As críticas quanto à vinda dos cubanos, por parte das entidades médicas, foram ainda mais contundentes. Um ponto que gera questionamentos é o fato de a bolsa de R\$ 10 mil paga aos

profissionais ser repassada ao governo da ilha, com a intermediação da Opas, para posterior pagamento aos médicos – o que, segundo as entidades, poderia levar os profissionais a receber valores abaixo do que é permitido pela lei brasileira. O secretário adjunto de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, Fernando Menezes, disse, no entanto, que esses profissionais receberiam entre R\$ 2,5 mil e R\$ 4 mil.

Quando perguntado se seria correto um médico cubano ter a mesma carga horária de trabalho dos demais médicos, mas ganhar menos, Padilha disse que "essas situações acontecem em todo o mundo, nas mais de 50 parcerias que o Ministério da Saúde de Cuba faz no mundo inteiro". O ministro ressaltou a credibilidade da Opas e disse que as regras do acordo são respeitadas em todos os acordos feitos com o governo cubano.

Os 1.618 profissionais inscritos individualmente na primeira etapa do Mais Médicos vão atuar em 579 postos da rede pública, em cidades do interior do país e periferias de grandes centros. Desse total, 1.096 médicos têm diploma brasileiro e começam a trabalhar no dia 2 de setembro. Os de diploma estrangeiro começam a atuar no dia 16 de setembro.

Fonte: www.gazetadigital.com.br Cidades Sábado, 24 de agosto de 2013, 00h00

SANTA CASA

40 crianças serão operadas hoje

[Lisânia Ghisi](#) / Da Redação

Quarenta crianças que realizam tratamento junto à Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá passam por procedimento cirúrgico neste sábado (24). A ação médica faz parte do "7º Mutirão Nacional de Cirurgia da Criança", coordenado pela Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica (Cipe). Em Mato Grosso, a Santa Casa é a única unidade de saúde que receberá o projeto nacional. Conforme levantamento, todas as crianças passaram por consulta e exames pré-operatório. Além da Capital, outros 19 hospitais, localizados no Distrito Federal, Bahia, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo e Tocantins, também serão contemplados com a ação...

Leia mais na edição impressa de A Gazeta, disponível neste Portal.

Fonte: www.gazetadigital.com.br Política Domingo, 25 de agosto de 2013, 00h00

FIM DAS OSS EM DEBATE

Discussão é sobre lei de iniciativa popular

[Marcos Lemos](#) / Da Redação

Acontece nesta segunda na Câmara Municipal de Rondonópolis, principal município do sul de Mato Grosso, a primeira audiência pública da Assembleia Legislativa determinada para se discutir a proposta do Comitê em Defesa da Saúde Pública, que coletou 40 mil assinaturas de eleitores mato-grossenses para apresentar o Projeto de Lei Complementar n.º 36/2012, de iniciativa popular, que tenta revogar legislação em vigor e dispositivos de leis para impedir a atuação das Organizações Sociais de Saúde (OSS), que hoje atuam nos hospitais públicos estaduais e outras unidades de saúde pública...

Fonte: www.diariodecuiaba.com.br

Segunda-feira, 26 de agosto de 2013

Edição nº 13684 25/08/2013

EMENDAS

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próxima](#)

Estado deixou de receber R\$ 450 mi

Recurso está no orçamento de 2012, mas ainda não saiu do papel. São obras de infraestrutura urbana e rodoviária, além de investimentos na saúde

THIAGO ANDRADE
Especial para o Diário

Mato Grosso deixou de receber quase R\$ 450 milhões em emendas parlamentares de bancada referentes a 2012. Dinheiro destinado ao Estado no orçamento geral da União, mas que ainda não foi pago. De um total de R\$ 500 milhões, apenas cerca de R\$ 52 milhões foram empenhados sem, contudo, que tenham sido executados de fato.

Obras estruturantes estão entre as emendas que não foram liberadas. São empreendimentos de infraestrutura urbana no Vale do Rio Cuiabá e outras ações ligadas ao transporte, como a pavimentação de estradas, construção de uma nova rodovia em Santo Antônio das Lendas (BR 174) e de travessias urbanas.

Na área da saúde, considerada o grande gargalo da administração pública, Mato Grosso ainda não recebeu mais de R\$ 43 milhões destinados à estruturação de unidades de atendimento. Com o valor, seria possível construir 16 Unidades de Pronto Atendimento (UPA) do tipo I, que possuem de cinco a

oito leitos de observação e atendem a cidades com população de 50 mil a 100 mil habitantes.

Das 17 emendas de 2012 elaboradas pela bancada mato-grossense no Congresso Nacional, apenas cinco foram empenhadas. A destinada ao novo Hospital Julio Muller, à reestruturação da UFMT, a adequações na BR-163, no trecho rodoviário de Primavera do Leste, e à aquisição de material de Tecnologia da Informação para o Judiciário estão entre elas.

O empenho, no entanto, não é garantia. Caso as execuções das ações previstas não sejam iniciadas em dois anos, o Estado ainda pode perder o dinheiro.

O orçamento deste ano é ainda pior. Em agosto, cerca de 4% de um total de R\$ 393 milhões têm previsão de serem entregues a Mato Grosso. Até o momento, só R\$ 16 milhões foram empenhados, o equivalente a apenas três das 18 indicações feitas.

Entre as emendas deste ano está uma destinada à construção do novo pronto-socorro de Cuiabá: R\$ 31 milhões. O mesmo valor também pode ser aplicado na instalação e melhoria de outras unidades de saúde.

Outra obra importante para a Capital é a reestruturação do Centro Histórico. Para ela, os parlamentares destinaram R\$ 24 milhões.

O baixo desempenho não para por aí, se estende também às emendas individuais - aquelas que deputados federais e senadores indicam separadamente. Cada um deles tem direito a destinar pelo menos R\$ 15 milhões para seu Estado de origem. De um total de R\$ 165 milhões para Mato Grosso, pouco mais de R\$ 9 milhões foram pagos. No montante, no entanto, ainda estão incluídos outros tipos de recursos.

O deputado federal Júlio Campos (DEM) foi um dos que teve maior êxito com as emendas. Pouco mais R\$ 1 milhão destinados por ele foram pagos em quatro emendas, todas voltadas à saúde.

O senador Blairo Maggi (PR) também conseguiu liberar R\$ 1,1 milhão. Entre os investimentos está a obra de adequação da travessia urbana de Água Boa, na BR-158.

O último colocado é o senador Pedro Taques (PDT), com pouco mais de R\$ 600 mil liberados. Parte do valor foi destinada à construção do Posto Avançado Trabalhista de Juara.

Fonte: www.rdnews.com.br

[RONDONÓPOLIS](#) | 23/08/2013 - 17:59

Vereador cobra Silval quanto aos cortes nos repasses da Saúde

Rossana Gasparini, de Rondonópolis



O vereador por Rondonópolis Fábio Cardoso (PPS), que voltou recentemente à Câmara, após passar os seis primeiros meses do governo

Percival Muniz (PPS) como secretário de Infraestrutura, cobrou o governador, Silval Barbosa (PMDB), uma posição definida em relação aos cortes realizados na área da saúde no município.

De acordo com Fábio, a redução mais preocupante foi na área de baixa complexidade, já que os serviços básicos de saúde podem ser drasticamente prejudicados. “Rondonópolis está recebendo quase 20% a menos e prejudicar os atendimentos básicos aumenta a incidência de doenças. Com isso, também sobe o fluxo de pessoas nas áreas de média e alta complexidade”, disse.

No total, o corte foi de 47% na área de saúde em Rondonópolis. Além dos 20% na saúde básica, nas áreas de média e alta complexidade a redução foi de aproximadamente 26%. Em visita a Rondonópolis, Silval afirmou que não há orçamento em 2013 para aumentar os repasses à saúde, mas que, com o aumento da receita no ano que vem, pode haver um repasse maior.

Em relação à situação vivida atualmente pelo Hospital e Centro de Apoio Psicossocial (CAPS) Paulo de Tarso, que está com um déficit de R\$ 24 mil, na qual a prefeitura está arcando com o corte de R\$ 11 mil feito no CAPS, Fábio disse que o momento é de articulações para que a verba possa voltar ainda este ano. “Estamos trabalhando para que possamos ter esse repasse novamente para o CAPS Paulo de Tarso e, com isso, evitar a suspensão dos serviços”.

Fonte: www.diariodecuiaba.com.br

CENTRO DE NEFROLOGIA 26/08/2013 10:54

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próxima](#)

Diamantino inicia estudo para oferecer hemodiálise

Da Reportagem

Para amenizar o cansaço dos pacientes que necessitam deslocar-se a Cuiabá ao menos três vezes por semana, para realizar em média três horas por vez de sessão de hemodiálise, o Governo Municipal de Diamantino iniciou uma série de estudos de viabilidade para implantar no município um Centro de Nefrologia.

O prefeito Juviano Lincoln solicitou ao secretário municipal de Saúde, Itamar Martins Bonfim, que realize o mapeamento regional dos pacientes com doenças no sistema urinário, em especial os rins.

Na sexta-feira (23), uma equipe de Diamantino, formada pelo secretário municipal de Saúde; enfermeira especialista em nefrologia Alcione Oliveira de Souza; vice-presidente da Câmara Municipal, Edson da Silva ‘Giripoca’ e o presidente do Conselho Municipal de Saúde, Jacildo Siqueira, estiveram no Instituto Nefrológico de Mato Grosso (INEMAT) – Centro Nefrológico de Tangará da Serra.

A equipe conversou por quatro horas com o médico nefrologista João José Mattos para conhecer a realidade de um Centro Nefrológico atuando no interior do Estado, a comitiva visitou todos os setores, conversou com os funcionários, pacientes e conheceu o sistema operacional.

Para aprofundar o estudo, o secretário Itamar Martins Bonfim terá outra reunião na Secretaria de Estado de Saúde e com especialistas no setor também em Cuiabá. O trabalho conta com a experiência e formação da enfermeira Alcione Oliveira de Souza, pioneira na implantação do Centro Nefrológico de Tangará da Serra e hoje responsável pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) do bairro Buriti, em Diamantino.

Capacitação - Paralelo ao trabalho para que Diamantino tenha um Centro Nefrológico, o prefeito solicitou ao secretário que desenvolva capacitações com a equipe de saúde.

O médico nefrologista João José de Mattos estará no município para trabalhar sobre o tema com os profissionais da saúde, e abordará sobre o que pode ocasionar lesões renais e o correto diagnóstico precocemente para não ocorrer perda progressiva da função renal e evoluir para a insuficiência renal crônica. (Assessoria)

Fonte: www.midianews.com.br

BRASIL / MAIS MÉDICOS MENOS SAÚDE

26.08.2013 | 00h30 - Atualizado em 25.08.2013 | 06h08

Tamanho do texto A- A+

"Estou com medo do desconhecido, mas com muita vontade de trabalhar no Brasil", diz médica espanhola

Sônia Gonzalez vai trabalhar em um distrito indígena no Amazonas pelo programa Mais Médicos

Divulgação

DO R7

Cinco médicos com diploma de Portugal chegaram na última sexta-feira (23), em Brasília. Um é brasileiro e os outros quatro são estrangeiros, entre eles a espanhola Sonia Gonzalez, 38 anos, que chegou ao Brasil acompanhada pelo

filho de quatro anos.

Sonia vai trabalhar em um distrito indígena em Alto Rio Negro, no Amazonas, região que faz divisa com a Colômbia e a Venezuela. A médica da família disse estar emocionada em vir trabalhar no Brasil.

— Estou emocionada e com medo do desconhecido, mas com muita vontade mesmo de trabalhar, de pegar experiência. Vou para a Amazônia, para um Distrito Indígena, estou muito a fim de conhecer os povos.

A médica, que tem “fascínio pelo trabalho”, quer viver novas experiências e conhecer as pessoas, intercambiar cultura.

Médicos cubanos custarão R\$ 511 mi e começam a chegar na próxima semana

Sonia tem dez anos de carreira e trabalhava, em Portugal, como médica da família em um posto de saúde. Mas não é a primeira vez dela em áreas tropicais:

— Já tive uma experiência no trópico por um ano, na África, tenho já uma experiência e doenças não me assustam. Estou com meu filho, mas tem prevenção, não tem problema.

Volta pra casa

Junto com a espanhola Sônia, desembarcou nesta sexta-feira (23), em Brasília, o brasileiro Thiago Carvalho, formado na Espanha. Depois de dez anos na Europa, ele vai estar de volta em casa. Thiago vai “unir o útil ao agradável”, segundo ele, ao trabalhar na sua cidade natal: Rio Branco, capital do Acre.

— Eu volto para a minha casa e com o propósito de trabalhar na minha região.

Ele chegou ao Brasil acompanhado pela esposa e pelos dois filhos e promete, em solo brasileiro, cumprir o juramento que fez ao se tornar médico.

— O juramento médico é atender qualquer pessoa, rico ou pobre, qualquer cidadão brasileiro ou não.

Mais de 70% dos médicos cubanos vão para o Norte e o Nordeste

Apesar da crise, que atinge a Europa e causa desemprego também em Portugal, Thiago não voltou ao Brasil por dinheiro. Para o médico, esse é um novo tempo para o País.

— Eu me inscrevi porque é um propósito que acho que nunca aconteceu nesse país, pra visualizar a parte mais carente, isso que me motivou, porque se fosse por motivos monetários, eu tinha minha vida lá em Portugal. Eu decidi exercer a minha profissão aqui.

CRM-Minas chamará polícia para médicos estrangeiro sem Revalida

Thiago acompanhou de Portugal as polêmicas envolvendo o programa Mais Médicos e pareceu não se importar com as críticas.

— Médico pode ser alemão, japonês, mas é médico e exerce a medicina. Então, eu acho que vou doar alguma coisa pra minha população.

O médico brasileiro pretende fazer o Revalida para continuar exercendo a profissão no Brasil.

Treinamento

Até o próximo domingo (25) chegam ao País 644 médicos — 244 selecionados pelo programa Mais Médicos e 400 cubanos. Os profissionais

vão passar por três semanas de treinamento em universidades federais de oito capitais (Brasília, Fortaleza, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Recife, Salvador e Belo Horizonte). O primeiro grupo do Mais Médicos começa a treinar na segunda-feira.

No treinamento, com carga horária de 120 horas, eles terão aulas expositivas, oficinas, simulações de consultas e de casos complexos. Também serão feitas visitas técnicas aos serviços de saúde com o objetivo de aproximar o médico do ambiente de trabalho.

Após essa etapa, eles serão avaliados e os aprovados receberão autorização provisória para trabalhar no País por três anos e serão encaminhados aos municípios selecionados. A previsão é que eles passem a atender a população a partir do dia 16 de setembro.

Os custos de alojamento e alimentação durante o treinamento serão bancados pelo governo federal. Eles foram recepcionados no Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, em Brasília, pelo ministro da saúde, Alexandre Padilha.

Distribuição dos profissionais

Segundo o Ministério da Saúde, até domingo (25), chegam a Brasília 23 profissionais, incluindo os que chegaram nesta sexta. Eles vão trabalhar no Acre, Amapá, Pará, em Rondônia, Roraima, no Rio de Janeiro, em São Paulo, no Tocantins e no Maranhão.

O Rio de Janeiro receberá 68 profissionais, que irão para o Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná e também Santa Catarina. Em São Paulo, o grupo será formado por 47 médicos, que ficarão no Estado. Em Porto Alegre, são esperados 40 profissionais, que atuarão no Rio Grande do Sul.

No Recife receberão treinamento 19 profissionais, que atuarão em Alagoas,

Pernambuco, Sergipe, Paraíba e Minas Gerais. Em Salvador (BA), vão desembarcar 13 profissionais para trabalhar no próprio Estado. Em Fortaleza, chegarão 18 médicos para atuar no Ceará, Maranhão, Piauí e no Rio Grande do Norte. Em Belo Horizonte (MG), 16 profissionais vão desembarcar para atuar no Estado

Fonte: www.24horasnews.com.br

26/08/2013 09:41:00

Servidores da Secretaria de Saúde de Várzea Grande denunciam desmandos cometidos pela Prefeitura

Lauro Nazário

Da Redação

A- A A+



Servidores da Secretaria de Saúde de Várzea Grande denunciam falta de condições de trabalho do prédio da Vigilância Sanitária do município, como também os atos de improbidade, desrespeito ao erário público e censura aos meios de comunicação vinculados via internet, pratica atual gestão comandada pelo prefeito Wallace Guimarães (PMDB) e a secretária de saúde Jaqueline Guimarães.

De acordo com a denúncia, os computadores do prédio estão com acesso restrito a alguns sites de notícias, para evitar que os colaboradores fiquem sabendo do que está acontecendo com a atual gestão. “Só que eles esquecem que nós temos internet e computador em casa, nós ficamos sabendo da palhaçada realizada pelo prefeito, secretários e diretores que estão acabando com a cidade Várzea Grande”, disse um colaborador que fez a denúncia e pediu para não ser identificado.

Além da falta de condições do prédio da vigilância sanitária, apresentada na denúncia, o estopim da revolta foi quando os colaboradores ficaram sabendo que o prefeito Wallace Guimarães (PMDB) vai reformar o prédio da Secretaria de Infraestrutura, que é recém inaugurando, gastando cerca de 6 milhões de reais.

“Isso chega a ser inacreditável, é surreal, é uma forma escandalosa da falta de respeito com o dinheiro público. A cada dia que passa tenho visto a nossa Várzea Grande se acabando em buracos, no abandono, com o mínimo de atendimento em diversos serviços públicos, como a educação e saúde”, declarou.

O denunciante diz que não é de hoje que o problema do prédio vem atrapalhando o desenvolvimento do trabalho dos colaboradores daquela pasta. No prédio estão instalados setores da Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Saúde do Trabalhador e Vigilância Ambiental.

Denuncia ainda que a piscina está imunda, está servindo de criadouro de larvas do mosquito da dengue, apesar da intensa campanha de conscientização. Os aparelhos de ar condicionado jogados no chão (na semana passada foi publicada na mídia uma matéria falando que a Prefeitura irá comprar 255 novos condicionadores de ar). “Isso é vergonhoso, em vários locais existem condicionadores de ar jogados no chão, vários estão funcionando e nunca foram limpos. Não adianta nada comprar um aparelho e não gastar com manutenção e limpeza. A nossa geladeira está queimada há meses e nada foi feito. Várias pessoas fazem comida à noite e levam para almoçarem no dia seguinte, porém, não temos onde guardar nossos almoços, inclusive, várias vezes perdemos nossos almoços, pois a comida azedou, isso porque à Vigilância deveria prezar por boas práticas, e a paredes que estão com infiltrações, galões de água são armazenado no chão da cozinha, os extintores de incêndios estão jogados, ambos estão vazios, deixando claro a falta de respeito com as leis de proteção a incêndios, o sistema de esgoto está transbordando e ninguém faz nada.

Fonte: www.olharjuridico.com.br

Notícias / **Civil** 26/08/2013 - 16:04

MPF investiga possível irregularidade em fornecimento de medicamentos em MT

O Ministério Público Federal (MPF) em Mato Grosso instaurou inquérito civil público para investigar possível irregularidade no fornecimento de medicamentos de alto custo no

estado. O MPF-MT está considerando um ofício editado neste ano pela primeira câmara de coordenação e revisão da Procuradoria Geral da República (PGR).

O ofício citado na portaria referente à abertura do inquérito expõe a necessidade de apuração do efetivo acesso de brasileiros e estrangeiros residentes no país a medicamentos de alto custo.

TCU manda governo de MT suspender pagamento ao Ipas **Governador diz que está tranquilo sobre área da saúde e que está** **reformulando equipe técnica**

Para o Ministério Público, a apuração sobre fornecimento de medicamentos de alto custo é uma "medida de manutenção da vida e da saúde dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS)". O inquérito foi instaurado pelo procurador da República Manoel Gonçalves da Silva no último dia 20.

No final de julho, o governo estadual, por exemplo, decretou intervenção na farmácia de alto custo, em Cuiabá, após recomendação da auditoria-geral do estado (AGE-MT). Em relatório, a AGE apontou desperdício de medicamentos e insumos. O desperdício somou quase R\$ 3 milhões, considerando desde 2011.

Fonte: www.olhardireto.com.br

Notícias / **Ciência & Saúde** 24/08/2013 - 16:45

Padilha pede que críticos não 'ameacem saúde da população'

G1

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirmou na manhã deste sábado (24) que o governo brasileiro tem "segurança jurídica" em relação ao programa Mais Médicos e ao convênio com organização para trazer médicos cubanos ao país e pediu que os críticos não "ameacem" a população brasileira.

"O governo já ganhou todas as medidas judiciais. Nós temos muita segurança jurídica do que estamos fazendo e eu acho que quem tem crítica pode vir fazer sugestão para aprimorar, mas não venha ameaçar a saúde da população que não tem médico", disse Padilha.

A Associação Médica Brasileira (AMB) entrou com nova ação no Supremo Tribunal Federal (STF) nesta sexta-feira (23) para pedir a suspensão da medida provisória que criou o programa Mais Médicos, do governo federal.

Um dos principais questionamentos é a inclusão de médicos estrangeiros sem a necessidade de revalidação do diploma. Nesta sexta, os profissionais de outros países selecionados dentro do programa começaram a chegar ao Brasil.

Agora, a AMB apresentou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), e o pedido será analisado pelo ministro Marco Aurélio Mello, relator da ação. A entidade quer a concessão de uma liminar (decisão provisória) para suspender a MP.

O programa, criado pela medida provisória 621/2013, visa suprir a carência de profissionais nas periferias e interior do país, além de permitir a vinda de profissionais estrangeiros para trabalhar em locais específicos sem exigir a revalidação do diploma.

Fonte: www.hipernoticias.com.br

Segunda, 26 de agosto de 2013, 16h14

Tamanho do texto A- A+

CAOS NA SAÚDE

Assembleia realiza audiência para decidir sobre OSS

Organizações da sociedade civil acusam governo de organizar 'teatro encenado'

GUSTAVO NASCIMENTO

A direção da Assembleia Legislativa de Mato Grosso marcou para a noite dessa segunda-feira (26), na cidade de Rondonópolis (218 km ao sul de Cuiabá) a primeira audiência pública para tratar da continuidade das Organizações Sociais de Saúde (OSS).

Desde que foram instaladas em 2011, pelo ex-secretário e deputado federal, Pedro Henry (PP), (condenado a 7 anos e 2 meses por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, no escândalo do "Mensalão") as OSS tem gerado polêmica tanto no meio político quanto na sociedade.

Otto Tem Caten, membro do comitê em Defesa da Saúde Pública, acusa o governo de realizar um "teatro encenado" e que o governo estaria tentando desmobilizar as

organizações da sociedade civil para o debate.

"Fomos informados da audiência apenas na sexta-feira (23) que ela ocorreria hoje. Isto prova que eles não querem um debate e sim uma apresentação para justificar a presença das OSS?", afirmou ao **HiperNotícias**.

Segundo Otto, em julho o comitê entregou um abaixo assinado com 36 mil assinaturas de pessoas pedindo o fim das OSS, a partir de uma lei de incentivo popular, e por isto ele não entende a necessidade de audiências públicas. "Foram quase 40 mil assinaturas de todo o estado, isto tem muito mais representatividade do que 50 ou 100 pessoas em uma audiência em que ninguém é convidado".

Ele afirmou que há 12 anos o governo não realiza concurso público na área da saúde e vem sucateando o serviço para justificar a presença das organizações. "Temos o relatórios que mostram o aumento de gastos com as OSS mesmo com a precariedade dos serviços. Este dinheiro está sendo tirado dos municípios e dos hospitais".

OSS

Em 2012 e 2013, problemas na gestão e atrasos de repasses geraram caos na saúde estadual. Hospitais de Colider, Alta Florestal, Pontes e Lacerda reclamaram da falta de repasses e recurso. No Hospital Metropolitano, em Várzea Grande, 150 médicos entraram em greve por não receber.

A Auditoria Geral do Estado (AGE) apontou um prejuízo superior de R\$ 2,8 milhões em uma das OSS que gerenciava a farmácia de alto-custo. Que culminou na intervenção da Central Estadual de Abastecimento de Insumos de Saúde (Ceadis).

Fonte: www.issuenoticia.com.br

COTIDIANO / APÓS CONSTITUIÇÃO DE 88

Segunda, 26 de agosto de 2013, 17h32

Psicóloga afirma que "categoria avançou após Constituição de 88"

Segundo ela, a inserção do psicólogo nas políticas públicas é uma das conquistas expressivas da categoria

DA REDAÇÃO

Divulgação

A presidente do Conselho Regional de Psicologia, 18ª Região, Maria Aparecida de Amorim Fernandes, 27 anos de militância profissional, afirmou hoje (26-08), durante sessão solene em homenagem ao Dia do Psicólogo, requerimento de autoria do vereador Leonardo Oliveira, PTB, que sua profissão registra muitas lutas. Porém, a



A psicóloga Maria Aparecida de Amorim Fernandes

despeito dos vários baques registrados pela categoria no intuito de ser reconhecida, Maria Aparecida diz ter valido a pena. São 2.188 psicólogos em Mato Grosso e cerca de 1.600 em Cuiabá, enumera. "Muitos formados aqui mesmo, nas universidades locais. Outros, vieram de fora, via concurso público facultado pelas municipalidades".

Segundo ela, a inserção do psicólogo nas políticas públicas é uma das conquistas expressivas da categoria, considerada elitizada até há pouco tempo. "Mas, a partir de 88, da Constituição, com os ganhos obtidos pela sociedade em segmentos diversos - principalmente em relação ao SUS - Sistema Único de Saúde -, logramos ser inseridos nas políticas públicas e, dessa forma, poder avançar para garantir nossos direitos constitucionais".

Fernandes salientou que os psicólogos têm atuação distinta e de equilíbrio social em setores estratégicos da sociedade. "Nosso trabalho não é isolado, tem ramificações complexas, a exemplo da Saúde, Educação, Judiciário, Trânsito, etc. O psicólogo é hoje um profissional requisitado em qualquer ambiente, seja familiar ou profissional".

Ela disse se sentir "honrada também" com a exposição aberta no saguão do Legislativo Municipal sobre a trajetória de décadas do psicólogo. "É outra homenagem que nos emociona bastante. Agradeço ao vereador Leonardo Oliveira e a todos os que compõem esta Casa de Lei por esse gesto tão sublime".

Para o psicólogo Paulo Roberto Bernadini, a profissão, apesar de desgastante em alguns aspectos, em face da jornada extrema que muitos se submetem diariamente, é compensadora. Bernadini atua há 21 anos no Pronto Socorro de Cuiabá. Passou pelas áreas de UTI Pediátrica e neonatal. Atualmente, atua como assistente na UTI para adultos, apoiando pacientes que saem do coma e/ou sofrem amputações em decorrência de politraumas (acidentes diversos, diabetes, etc.).

"Pacientes assim necessitam muito de apoio psicológico. É quase um limite entre o desespero e a sensação de conforto à nova realidade que enfrentam".

Fonte: www.issuenoticia.com.br

CURTO & GROSSO /

Segunda, 26 de agosto de 2013, 16h34

Cheiro de pizza

Henry não vai explicar desvio milionário

DA REDAÇÃO

O ex-secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry, adiou o depoimento que daria nesta terça-feira (27) a Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa para prestar esclarecimentos a respeito de um suposto desvio de R\$ 1,8 milhão de repasses financeiros do governo federal ao município de Sinop. Henry, que ainda exerce o mandato de deputado federal, alegou problemas pessoais e só será ouvido agora no dia 3 de setembro.

Confira a nota publicada pela Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa:

O presidente da Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, deputado estadual Antonio Azambuja (PP), vem a público comunicar que o deputado federal Pedro Henry (PP), ex-secretário de Estado de Saúde, por motivos de

ordem pessoal ficará impossibilitado de participar da reunião ordinária da Comissão de Saúde nesta terça-feira (27), pelo qual foi convidado a prestar esclarecimentos referente suas declarações à imprensa sobre supostos desvios na saúde pública estadual. O convite se estendeu para o dia 03 de setembro de 2013, às 09 horas da manhã, no Núcleo das Comissões. O deputado federal Pedro Henry confirmou presença.

Fonte: www.sonoticias.com.br

SAÚDE

26 de Agosto de 2013 - 07:17

Nortão: casos de dengue crescem até 870% em alguns municípios

Fonte: Só Notícias/Thais Festa

Dados do SINAN online apontam que alguns municípios do Nortão tiveram um aumento preocupante no número de pessoas que pegaram dengue. Em Sinop, por exemplo, as notificações aumentaram cerca de 43%. O período é de 1º janeiro até 22 de agosto, de 2012 e 2013. O levantamento foi divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde, na semana passada. Em Alta Floresta, os registros passaram de 133 para 1.286, o que representa aumento de 870%.

De acordo com o relatório, Nova Mutum teve 80% a mais de notificações - saltaram de 228 para 412.

Em Lucas do Rio Verde, foram registrados 1.020 casos da doença este ano, no mesmo período do ano passado foram 720 (+40%).

Em Sorriso a situação é diferente. O documento indica que no ano passado foram 276 registros e este ano 252, sendo assim uma redução de aproximadamente 10%.

Algumas cidades vizinhas de Sinop também apresentaram queda no número de notificações como é o caso de Vera, que registrou 129 casos a menos, diminui cerca de 120%.

A capital também teve redução no número de casos de dengue. Passou de 9.149 casos para 3.092, menos 197%.

No comparativo estadual as notificações saltaram de 34.881 para 40.830, o que representa aumento de 17%.

Fonte: www.odocumento.com.br

Nacional

Padilha diz que programa Mais Médicos tem "segurança jurídica"

24/08/2013 - 16h10

A- A+

UOL

Durante a abertura da campanha contra a paralisia infantil em São Paulo, realizada na manhã deste sábado (24), o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, rebateu as críticas feitas ao programa Mais Médicos ao afirmar que a iniciativa do governo federal está cercada de "segurança jurídica".

Padilha pediu ainda que os críticos não "ameacem a saúde da população". "O governo já ganhou todas as medidas judiciais. Nós temos muita segurança jurídica do que estamos fazendo e eu acho que quem tem crítica pode fazer sugestões, mas não venham ameaçar a saúde da nossa população que não tem médico".

A declaração é uma resposta à medida da AMB (Associação Médica Brasileira), que entrou com uma ação na última sexta-feira (23) no Supremo Tribunal Federal para pedir a suspensão da medida provisória que criou o programa do governo federal.

Segundo o órgão, a dispensa de revalidação do diploma de medicina de profissionais graduados no exterior "coloca a população em risco". Também justifica o pedido com a "falta de garantias de que os estrangeiros tenham conhecimentos de língua portuguesa".

O programa foi alvo de cinco ações judiciais, três na Justiça Federal em Brasília e duas no STF. O Mais Médicos foi questionado pelo deputado federal Jair Bolsonaro (PP-RJ) em mandado de segurança sob relatoria do ministro Marco Aurélio Mello. Além da ação de Bolsonaro, havia outro questionamento da Associação Médica Brasileira que foi negado pelo ministro plantonista Ricardo Lewandowski antes mesmo de ouvir as partes envolvidas.

Sobre as críticas de que os médicos cubanos vão receber menos (entre R\$ 2,5 e R\$ 4 mil) do que os outros médicos do programa, que vão ganhar R\$ 10 mil, o ministro destacou que não é possível fazer comparação por serem realidade diferentes.

"Os médicos cubanos têm uma carreira e vínculo permanente com Cuba, o fato de virem em uma missão internacional faz com que os salários deles aumente, é um bônus no salário além da remuneração que vão ter aqui, diferentemente de outros médicos estrangeiros que vêm para cá [Brasil] e não têm emprego no país de origem", disse Padilha.

"Esses médicos terão moradia e alimentação garantidas pelos municípios que assumiram o compromisso de participar do programa. O Ministério da Saúde vai acompanhar de perto as condições de vida desses profissionais para que tenham tranquilidade para atuar e atender bem a nossa população", declarou. De acordo com o Ministério da Saúde, serão repassados R\$ 10 mil por médico cubano à Opas, que fará o pagamento ao governo cubano. Em acordos como esse, Cuba fica com uma parte da verba.

Chegada dos cubanos

Os primeiros médicos cubanos que vêm ao Brasil para integrar o programa devem desembarcar no Aeroporto Internacional de Recife, em Pernambuco, a partir das 13h55 deste sábado (24). A chegada foi confirmada pelo Ministério da Saúde.

Após a parada na capital pernambucana, o voo fretado seguirá para Brasília, com pouso previsto para as 18h. Esse primeiro grupo é composto por 206 médicos cubanos. No domingo (25), outro grupo de 194 médicos de Cuba chega em voo que fará escalas em Fortaleza e Recife antes de chegar a Salvador.

Em Fortaleza, os profissionais desembarcam no Aeroporto Internacional Pinto Martins às

13h20. No Recife, eles chegam às 16h05 ao Aeroporto Internacional Gilberto Freyre. E em Salvador, os médicos desembarcam às 18h50 no Aeroporto Internacional Deputado Luís Eduardo Magalhães.

Os cubanos, assim com os demais profissionais estrangeiros, serão encaminhados para alojamentos militares nas respectivas cidades. A chegada dos médicos de Cuba, no entanto, tem gerado polêmicas no país. Eles serão direcionados para atuar nos 701 municípios que não foram escolhidos por nenhum médico na etapa de chamamento individual do programa, tanto de brasileiros quanto de estrangeiros

Em tom de ameaça, representantes regionais da classe médica rotularam de "ilegal" a atuação de profissionais cubanos no Brasil prometeram acionar a polícia quando eles começarem a trabalhar no país. Presidentes de CRMs (Conselhos Regionais de Medicina) também chamaram o programa de "afrenta" e disseram que eventuais erros cometidos por cubanos não serão corrigidos por brasileiros.

Fonte: www.odocumento.com.br

Cidades

Deputado quer “teste do coraçãozinho” em recém-nascidos

26/08/2013 - 14h43

A- A+

Da Redação

Indicação encaminhada à Secretaria de Estado de Saúde, com cópia ao Governador Silval Barbosa, mostra a necessidade de tornar obrigatória a realização do “teste do coraçãozinho” (Exame de Oximetria de Pulso), em todos os recém-nascidos nos berçários das maternidades do Estado de Mato Grosso. A iniciativa foi dada pelo deputado José Domingos Fraga (PSD), e está em tramitação na Assembleia Legislativa.

De acordo com a proposição, o exame de oximetria de pulso deverá integrar a relação de exames obrigatórios a serem realizados nos recém-nascidos atendidos nas maternidades públicas e privadas do Estado. O teste do coraçãozinho ainda não é obrigatório, mas deve ser solicitado pelos pais e responsáveis. Fraga afirma que a medida irá resultar em uma avaliação

clínica mais aprofundada. “As primeiras 24 hs de vida de um recém-nascido são cruciais para tomar as iniciativas necessárias em relação a saúde e outros tratamentos”.

O intuito do exame, que leva menos de 5 minutos, é identificar e salvar a vida de bebês que nascem com problemas cardíacos. Considerado não invasivo, o procedimento é realizado com um aparelho chamado oxímetro, encostando-se o sensor, que mede a oxigenação do sangue, na mão direita e em um dos pés do recém-nascido. O resultado é normal se o aparelho registrar nível de oxigenação maior ou igual a 95% nas duas extremidades e diferença menor que 3% entre as medidas do membro superior direito e do membro inferior. Se o resultado for menor que 95% ou houver uma diferença maior ou igual a 3% entre as extremidades, o teste é repetido após 1 hora. Persistindo o resultado, a criança deverá ser submetida a uma ecocardiografia dentro das 24 horas seguintes e passará a receber acompanhamento cardiológico.

“Os benefícios oferecidos por este exame irá evitar que o bebê e seus pais tenham de retornar ao hospital em um curto período após a alta, em busca de diagnóstico para um problema que poderia ter sido facilmente identificado mediante um teste simples, indolor e de baixo custo”, explicou o deputado.